

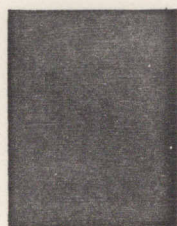
nº 09

o carro antigo

Jul. 83

orgão de divulgação do veteran car club do Brasil
clube de automóveis antigos - rio grande do sul

Vida





VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS — RIO GRANDE DO SUL

O CARRO ANTIGO: Publicação periódica do Veteran Car Club do Brasil, RGS, de distribuição gratuita aos sócios e amigos de automóveis antigos de todo o Brasil.

NOSSA CAPA: A publicação de Julho/82 tem como capa outra capa de revista que nos traz de volta belas cenas: trata-se de revista publicada pela General Motors do Brasil, em maio/junho de 1952, de número 21, apresentando como capa uma Caddy S.60 Fleetmood, do ano, cor verde escuro metálico, equipada com para brisas "degradée" rodando pela Avenida Atlântica, RJ. É de se citar que a apropriação desta capa, para fazer parte de nossa capa, embora desindexada uma da outra, foi feita sem o pleno conhecimento da supracitada GMB: se formos acionados pelo uso indevido do material, que fique claro desde já que, em contrapartida, acionaremos a dita GMB por não mais fabricar Cadillac's 1952! (ou montá-los, ou distribuí-los).

NOSSO JORNAL: conforme prometido no número anterior, este estará circulando em março (mais quatro meses), o que aumenta o nosso coeficiente de erro em mais um mês: excelente performance!

Para evitar que as notícias fiquem tão antigas quanto os carros aqui divulgados, quem não mandou colaboração até agora, azar: pior pro jornal!

NOSSOS ENCONTROS: de Quintas feiras estão passando por período de teste e adaptação ao novo endereço: rua Faria Santos nº 451, Petrópolis, fone 31.97.43 (Sede do Petrópolis Tênis Clube.)

A rapaziada tomou um fartão das comilanças do Grillo, pelo que o Presidente entendeu por bem transferir o local dos tradicionais encontros de Quintas à noite. Apareçam! A mordida é menor, a comida melhor e a cozinha um pouco mais distante, o que evita de o freguês sentir-se dentro do exaustor: se pegar o endereço, vai ser uma boa!

S O C I A I S

NOSSO SUSTO: na base de onde estiver, estou, tem aparecido com muita frequência o colega Marinho: depois do susto, o prazer do convívio continuado. Que continue firme!



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

S O C I A I S,continuação

NOSSOS AGRADECIMENTOS aos Veteran's de Minas,por nos enviar diversos exemplares do informativo O MAGNETO,diputadíssimos num encontro das Quintas,entre garfadas e sorvos:de São Paulo,de onde chegou O CARBURETO,onde também se ficou por dentro do que ocorre por lá:parabéns pela ação e divulgação.

O CARRO ANTIGO informa aos irmãos veteranos que irá até vocês em breve!

NOSSO COLEGA Ronald Jamieson está de parabéns pela chegada de - mais um mercedófilo ao mundo:nós é que estamos preocupados..... (emborao jovem venha a ter uma boa estrela em qualquer estrada).

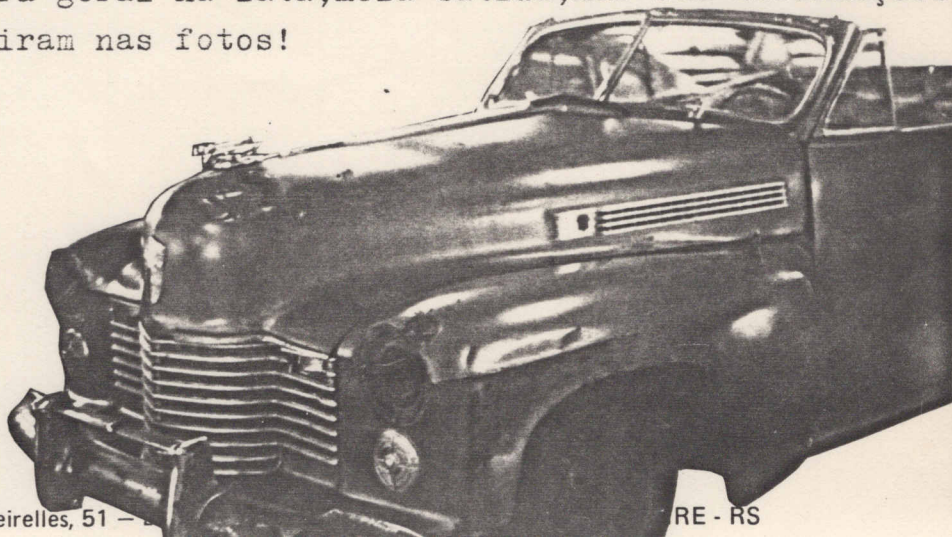
NOSSO COLEGA Paulo Bajestero com insistente e persistente idéia de ir brevemente ao Rio de Janeiro,a fim de conhecer o pessoal e os carros antigos de lá:precisa só de mais tripulantes para sua - Caravan 250S:puдера!

T R A N S A S

-Ricardo Trein tem escavocado"que nem galo velho em terreiro gasto":tanto virou e mecheu que acabou desenterrando uma bela Cadillac 1941 conversível,pelo menos perfeitamente restaurável.

Este noticioso teve oportunidade de visitar o colega em - sua sede,a fim de ver o carro mais de perto:é sempre um deleite ver um Caddy '41,esteja como estiver.

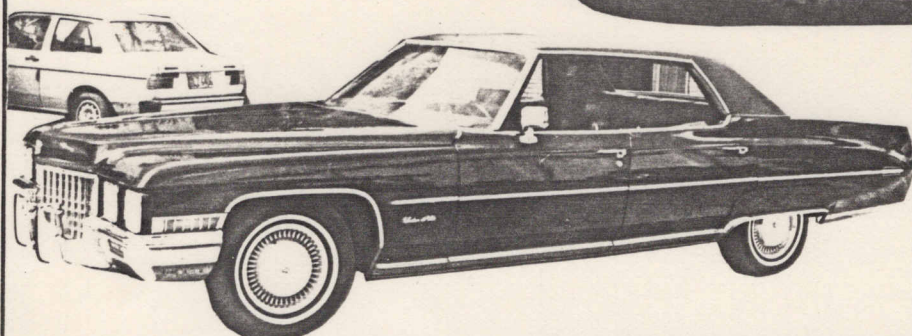
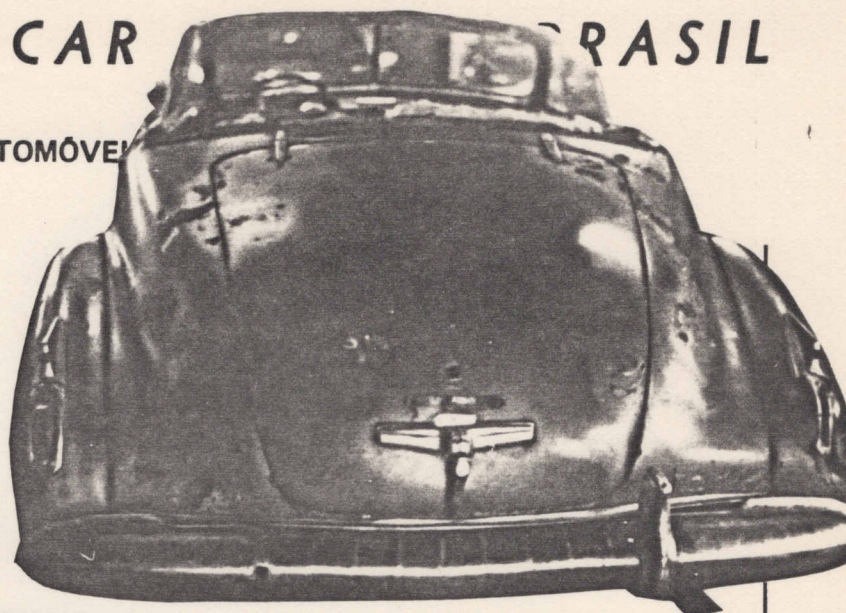
Trata-se,no entanto,de carro que precisa alguns detalhes e uma recompostura geral na lata,meia batida,mas sem deformações estruturais.Confirmam nas fotos!





VETERAN CAR BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS



-continuando, acima e ao lado, para ericar o espinhaço da gauchada, uma foto de carro de rara beleza, considerando-se que se trata de carro dos anos setenta: Caddy Sedan de Ville '71, também do colega Ricardo. Vocês todos devem ter observado que atrás da Caddy, - mantivemos no recorte um pedaço de condução dos nossos tempos e ruas, apenas para outros não acharem que esta redação anda recortando revistas americanas para enfeitar ou encher estas páginas.

O carro é extremoso. É também uma sala de audio-visual, digna de ser incorporada aos currículos básicos do nosso ensino: uma vez aberta a porta, zzzzzzz e acende uma luz vermelha pro cara fechar ela, então púp, púp pro cara se amarrar no banco, daí plác, plác, plác plác quando se aperta o botão de trancar as portas, daí ziiii prá baixar o vidro e zmmmmmmmm prá regular o banco, tsc Vrrumm prá fazer pegar, plóc enfiando o dedo no regulador de velocidade, sempre tudo iluminado conforme Guerra nas Estrelas. Dizem que esticando todos os fios do carro, um atrás do outro, dá pra se fazer uma boa caminhada por cima deles, ou montar o sistema elétrico de 24 1/3 Monzas.

-O companheiro Tato está se Mercurizando em proporções alarmantes, sendo de preocupar o fato de que, simultaneamente, está se - "disfordendo", ou seja, anda trocando todos seus Fords por Mercurys: acabou ficando com três Mercs do Marinho e uma Lincoln Twelve que estava aos "cuidados" do Gehlen: prova está nas fotos geladas que

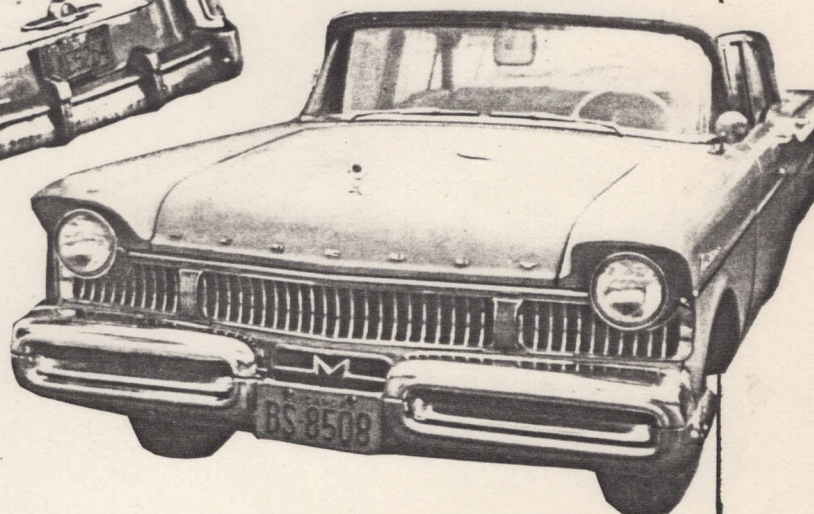
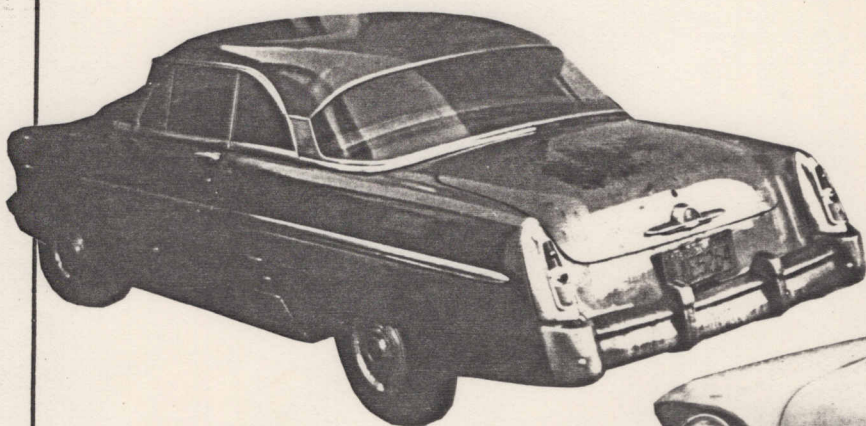


VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

nos enviou lá da serra, neste mês de junho. No mais, pouco se tem sabido do companheiro que, possivelmente, esteja hibernando.

-O companheiro Vitor Trein adquiriu do Presidente uma belíssima Caddy 1953 S.62 coupé: o carro tem estofamento original, viaros verdes e pouquíssima coisa faltando: quase nada a chapear e uma boa pintura, o carro estará pronto. Parabéns, Vitor!



RESTAURAÇÕES

-Tato nos informa, de última hora que, nos únicos três dias ensolarados e quentes (10 graus C) que fez por lá nos últimos dois meses, entre outras coisas, começou a preparar sua recém adquirida Merc '57 para pintura: lixado estava o para lamas dianteiro direito, e o tempo mudou! Paciência, companheiro, espere até o verão! (15 graus C).

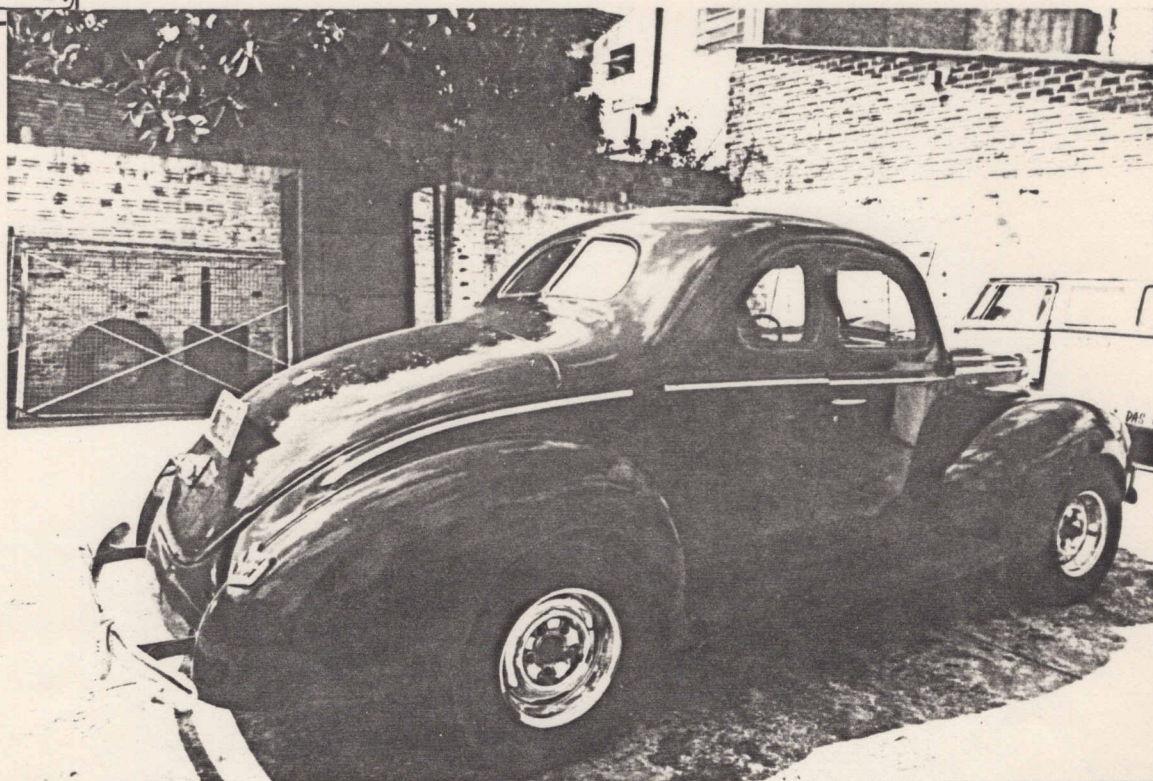
-Ronald feliz com sua 170 cabrio B, 1941: está em montagem no já bastante conhecido Edvino, e está pintada em bege, ton único. Estamos curiosos para conhecer um carro que foi praticamente construído!

-Luiz Gustavo, que também "construiu" uma Ford '40 recentemente, tema já abordado anteriormente, finalmente teve a gentileza de enviar à este informativo as fotos do resultado: jurou que, no presente momento, já possuía rodas e copos originais. Ótimo!



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

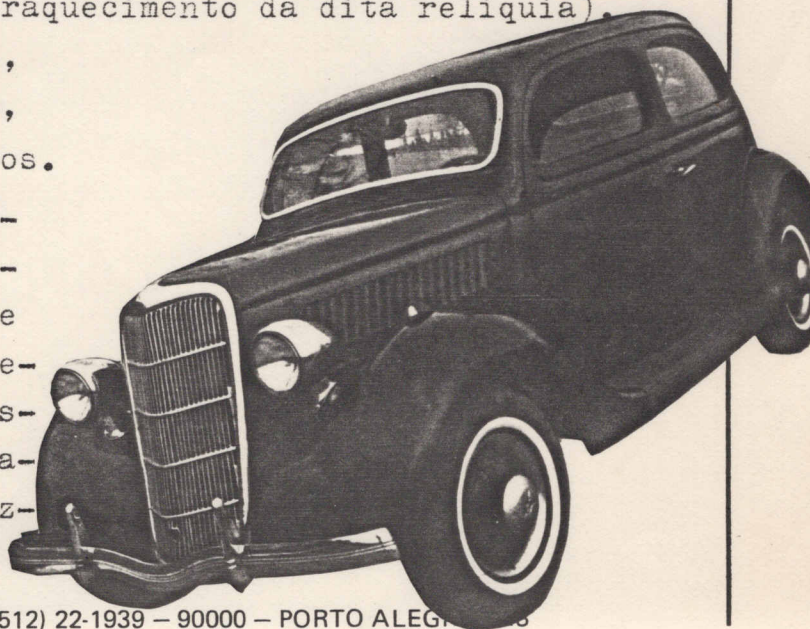
CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS — RIO GRANDE DO SUL



-Paulo Bajestero, nestes últimos meses, tendo mantido uma luta desigual com chapeadores e pintores, finalmente vê pintadas suas - Stations Chevrolet, 1955 e 1963, a primeira, conhecida desta reportagem, deu belíssimo resultado, em azul escuro metálico e branco: ambas, segundo o companheiro, estão esperando montagem de vidros, cromados, estofaria e ligações mecânico-elétricas. Infelizmente, - o Paulo não tinha fotos de seu trabalho à mão, ao ser efetivada nossa entrevista. No próximo número esperamos poder apresentar as famosas Stations.

-Rene Bente prossegue firme, manejando e remanejando detalhes de sua Ford 1935, fazendo detalhamento e tirando engasgos (e aprendendo a lidar com o famoso superaquecimento da dita relíquia). Desta vez, fomos contemplados, por gentileza do companheiro, com fotografias de seus carros.

O René, para quem não saiba, é - um privilegiado, ou assim se - fez, pois é exatamente ele que executa o serviço mecânico, seja qual for, em seus carros. Assim todos deveriam estar vocacionalmente equipados. Infelizmente, não é bem assim.





VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS – RIO GRANDE DO SUL

C O R N E R

Escreve Tato Wahrlich

ESTE É UM GALAXIE BRASILEIRO

Na semana final de junho me procurou um cidadão a fim de me vender um Galaxie. Falei à êle que apreciava a lembrança, mas nesses tempos, comprar um Galaxie.....?

Pois é, disse êle, comprei o carro porque achei êle bem parecido com inteiro: o sujeito que me vendeu o carro, dono de empresa de ônibus, tem mais cinco carros e não precisa do Galaxie: demorou tanto tempo pra vender porque era muito apegado no auto, seu primeiro carrão, o primeiro Galaxie que entrou na cidade, em 1967.....o carro tem pouco uso, nenhum podre, e tudo original: troquei foi a chave de ignição que estava pifada, mas comprei outra lá na Ford! E mandei botar uma chave geral, que Deus me livre.....

Bom, falei, a gente podia dar uma olhadinha.....

E olha, que só vendo, disse êle, porque lá pra fora preciso de carro com mola atrás: êsses dias fui acampar lá no Salto, com todo meu passoa, mais as "barraca", tá certo que deu peso, mas - esse carro é uma judiaria.....

Escuta, pergunto, estás me dizendo que o carro não tem molas trazeiras, ou será que faltam amortecedores?.....

É, não tem as "mola", e eu precisava de carro com "fêcho" como o Dodge: aguenta mais pêso.

Combinei um encontro junto ao carro e, quando cheguei, não deu para acreditar: o abrigo do tal Galaxie, todo fechado, mal comportava um Opala. Mas, o carro pegou fácil e, aos poucos, virando daqui e dali, foi aparecendo ao sol.

Realmente o primeiro Galaxie! Branco, interior todo bege, em dois tons, com estofamento de faixas centrais em baixo relêvo, mesma cor, tapetes originais idem. Bancos com algumas emendas e rasgos, tapetes "russos" na dianteira: forro e painel perfeitos.

Pintura toda cheia de retoques e algumas pequenas batidinhas: nenhuma deformação: pneus errados (wide Oval) e copinhos de Maverick. Motor sem batida alguma, silencioso, porém já "mechido":



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS — RIO GRANDE DO SUL

presume-se que já tenha sido trocado, devido à presença de diversas cores na face externa: no entanto, ronronando!

A chave geral que o previdente proprietário atual instalou, por precaução, é idêntica àquela que vi, certa vez, ao visitar a casa de medidores da Siderúrgica Riograndense.....

Por último, o detalhe que lavou minha alma: no centro do para brisas trazeiro, embaixo e longitudinalmente, uma velha decal, meio queimada, porém totalmente nítida: ESTE É UM GALAXIE BRASILEIRO.

- x -

Moral da história: acabaram-se Darts, Chargers, Magnums e Landaus. Definitivamente.

Em compensação, como tudo é nostalgia, o Carlinhos, meu filho, daqui há quinze anos vai querer restaurar um Monza, a todo o pano, lembrando-se com carinho daquele dia de 1985, quando todo o painel do carro ruiu sobre os pés do pai, em plena Av. Delfim Ernane Goni, na hora do pique, colidindo eles com uma Pick Up Blazer, último tipo (acredito que venha a ter carroceria de Nylon), modelo meia estação. Foi quando ele conheceu sua primeira "gatinha", o infernal herdeiro de um monte de Hispano - Suizas.

- x -

Gostei do futuro (de brincadeira).

No dia quinze de abril de 1997, o Veteran Gaúcho terá mais um encontro de confraternização, como terá ocorrido já desde 1980, em períodos de dois em dois anos. Este se dará no Parque das Nações Desaparecidas e, adivinhem quem está causando a maior confusão entre a assistência? Não, errado, este colega já morreu faz muito, debaixo de uma Lambretta: traz saudade, pois não será ele, não: será o Ronald, apresentando ao sol aquela coisa estranhíssima, toda prateada (cor já nem mais existente, a partir de '92, cassada por lembrar tabu-moeda do passado): é um Zis, russo, de antes da Catástrofe Mundial e.... responde logo um cidadão de meia idade, que não chega a terminar a sentença, pois é imediatamente silenciado e convidado a entrar para o Veteran: não, pessoal, é uma Variante '72!



VETERAN CAR CLUB DO BRASIL

CLUBE DE AUTOMÓVEIS ANTIGOS — RIO GRANDE DO SUL

DE ÚLTIMA HORA SOUBEMOS QUE.....

-o companheiro Doca vendeu sua Jag XK-120 para o Dr.Maia,que -
passa agora a ter um conjunto rebelde de carros antigos:
Lincoln Continental '46,Ford T-Bird '57(o próximo a ser res-
taurado,segundo informou à este noticioso o Maia),Cadillac S.75
1958.....e segue por aí.

-Paulo Bajestero,de novo,arranjou agora alguns veículos de lei-
lão:trata-se de sete motonetas,Lambrettas e Vespas,algumas -
até funcionando.Assim,confirmam-se os interesses do colega,-
como bem variados.

-Roberto Weiler recompra a Ford 1940 conversível:um lindo car-
ro,além de perfeitamente restaurado.Espera-se que o companhei-
sossegue!

-Consta que na Qunta Feira 30 de junho,reunião a que infeliz-
mente esta reportagem não pode comparecer,houve ilustrativa
palestra sôbre a evolução do estilo automobilística,acompanha-
da de ilustrações projetadas em slides ou outras engenhocas.
O Presidente Barcellos foi o palestrante,o que conferiu bas-
tante credibilidade ao evento,segundo assistentes e partici-
pantes.

-Outra palestra,que se realizará,provavelmente,Quinta Feira 14
de Julho,versará sôbre eventos no mundo automobilístico antô-
go,como a inauguração do CAAMP em 1976,Veteran Curitiba em -
1978 e o 1º Salão Brasileiro,Curitiba,mesmo ano,com diaposi-
tivos tomados pelo companheiro Tato,naquelas ocasiões.
Local:Petrópolis T.C.,depois da janta.